

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

MULHERES PESCADORAS: UMA ANÁLISE COMPARADA DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NO UNIVERSO DA PESCA ARTESANAL NO BRASIL

Suelen Ribeiro de Souza, Marcelo Carlos Gantos

Esta pesquisa de doutorado tem por objeto de análise o universo laboral e o cotidiano das mulheres da pesca artesanal de duas regiões do Brasil. O cenário previsto é caracterizado por fortes conflitos sócio-ambientais e desigualdades de gênero que influenciam na manutenção e reprodução de outras desigualdades sociais. Diante disso, se objetiva analisar, comparativamente a condição e o papel da mulher assim como as relações poder de reproduzidas no mundo do trabalho, em especial, focando a organização social e política das mulheres pescadoras habitantes das comunidades de Farol de São Tomé - RJ e São Lourenço do Sul - RS. Nesse contexto, a prerrogativa “gênero”, apresenta-se como categoria central de análise proposta. Entende-se por gênero “um elemento constitutivo de relações sociais baseado nas diferenças percebidas entre os sexos [sendo, ainda,] uma forma primeira de significar as relações de poder” (SCOTT, 1989, p. 21). Para tal, busca-se identificar as práticas e as relações sociais do processo laboral das pescadoras, bem como identificar como elas são percebidas pelos pescadores e membros das colônias, pontuando as esferas, níveis e graus de participação política e organização social comunitária. O olhar meticuloso sobre a vida cotidiana, e as atividades laborais e as relações sociais busca ~~preocupa~~ identificar, reconhecer e valorizar a participação feminina na pesca, construindo, assim, uma contra-análise dos estudos ~~realizados~~ e interpretações consagradas na literatura do país sobre a condição feminina das pescadoras. Metodologicamente, pretende-se analisar o banco de dados do senso PEA – Pescarte e, após a construção do quadro teórico-conceitual e análise quantitativo destas informações, iniciar a pesquisa qualitativa de caráter etnográfica amparada na, “Sócio-Antropologia Marítima” (DIEGUES, 1999). Nesta fase serão privilegiadas as técnicas de observação direta e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos da investigação. Da leitura comparativa previa da realidade dessas comunidades, nota-se que são parecidas – pois, ambas estão inseridas na cadeia produtiva da pesca – e distintas – pois, possuem características sociais, políticas e históricas próprias, bem como um “*habitus*” (BOURDIEU, 2003) do meio onde vivem. Assim, se pretende dilucidar as experiências descritas e analisar os pontos convergentes e divergentes da organização social pesqueira das comunidades problematizando as questões que concorreram para as semelhanças/diferenças e verificar os níveis de cidadania atingidos.

Palavras-chave: Políticas Sociais. Cidadania. Gênero. Desigualdades. Mulheres pescadoras. Feminismo.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF - FAPERJ